

**A OFICINA DE LUDOTÉCA NA TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL DOS
ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA
MUNICIPAL DE PARINTINS – AM**

THE WORKSHOP OF LUDOTÉCA IN the EDUCATION TRANSFORMATION OF
THE STUDENTS OF THE 3º YEAR OF THE FUNDAMENTAL TEACHING OF A
MUNICIPAL SCHOOL OF PARINTINS - AM.

RODRIGO DA SILVA PINHEIRO¹

MICHELLI LUCIANA MASSOLINI LAUREANO²

MARCELO GONÇALVES DUARTE²

PATRICIA DOS SANTOS TRINDANDE²

RESUMO

O presente artigo apresenta o trabalho realizado na oficina de Ludoteca do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que objetivou a partir de atividades diferenciadas, a transformação educacional dos alunos do 3º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Parintins – AM. Participaram desta oficina, bolsistas dos referentes cursos de licenciatura: Educação Física, Pedagogia e Artes Visuais. Este artigo cita um pouco do papel desta oficina, suas vivências e experimentações para os acadêmicos bolsistas, dando ênfase sobre a introdução da música e da dança de forma lúdica por intermédio de materiais e métodos que foram criados pelos bolsistas que fizeram parte da oficina. Vinte e três (23) alunos, de ambos os sexos, que possuíam dificuldades em aprendizagem de leitura e escrita participaram da mesma. A oficina de Ludoteca contribuiu de maneira substancial e socializante na transformação educacional dos alunos do 3º ano e possibilitou o aprimorando e descobertas de novas técnicas de ensino por parte dos acadêmicos, o que ajuda a fomentar discussões pertinentes na área da educação física sobre a temática.

Palavras-chave: PIBID; Ludoteca; Escola.

¹ Discente do curso de Educação Física do ICSEZ/UFAM, Parintins/AM, Brasil.

² Docentes do curso de Educação Física do ICSEZ/UFAM, Parintins/AM, Brasil.

Rua 31 de Março, nº 563, Bairro: Centro, Parintins/AM, Brasil

E-mail: rodrigossilva_ufam@hotmail.com

Este trabalho contou com o financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) e os autores declaram não haver conflitos de interesse.

ABSTRACT

This paper presents the work done in the workshop Ludoteca Institutional Program Initiation will Teaching Exchange (PIBID), aimed from different activities, the educational transformation of students of the 3rd year of primary education in a local school Parintins - AM. Participated in this workshop fellows from different degree courses: Physical Education, Pedagogy and Visual Arts. This article cites some paper of this workshop, their livings and trials to grant students, with emphasis on the introduction of music and dance in a playful way through materials and methods that were created by scholars who were part of the workshop. Twenty-three (23) students, of both sexes, who had learning difficulties in reading and writing participated in it. The workshop contributed substantially Ludoteca way in socializing and educational transformation of students of the 3rd year and enabled the discovery of new and improving teaching techniques by academics, what helps promote relevant discussions in the area of physical education on the subject.

Keywords: PIBID; Ludoteca; School.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Amazonas (UFAM) possui o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- (PIBID), que tem como base legal a Lei nº 9.394/1996, a Lei nº 12.796/2013 e o Decreto nº 7.219/2010¹. Com os trâmites legais, a UFAM, pode proporcionar a oportunidade de participação e vivências em ações educacionais no laboratório de Ludoteca aos acadêmicos dos diversos cursos de licenciatura, como Educação Física, Pedagogia e Artes Visuais, levando-os a desenvolverem atividades lúdicas voltadas ao ambiente escolar, valorizando a vivência prática e as habilidades de cada acadêmico participante.

O PIBID “tem por finalidade fomentar a iniciação a docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira”¹, e neste sentido, tornou-se uma ferramenta de grande importância para a formação dos acadêmicos. Este programa introduz novos conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que “o trabalho docente é a parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação na vida social”².

A educação é um fenômeno social usado para compreender a existência da humanidade, com isso a Ludoteca poderá contribuir com métodos de ensino e como instrumento lúdico na transferência do mundo real ao mundo imaginário da criança, pois “o homem só pode se torna homem pela educação [...], ele é apenas o que a educação faz dele”³, e é a disciplina que primeiro “transforma a animalidade em humanidade”³.

A oficina de Ludoteca experimenta um pouco da vivência em sala de aula, trazendo inovações na área da aprendizagem usando a música e a dança como instrumento pedagógico em benefício dos alunos. Nanni⁴, diz que “[...] a vertente pedagógica possibilita colocar os sujeitos em sintonia com as potencialidades educativas da dança, porque ancorou a possibilidade do investimento da mesma, como enriquecimento estético; pôs em evidência a concepção grega de educação pela música como pandeia, onde se destacam os valores éticos e educativos [...]”.

Desde a Grécia Antiga, a dança e a música fazem parte da educação do cidadão, acreditava-se que o homem só seria completo se soubesse cantar, filosofar, nadar, tocar instrumentos e dançar⁵. Assim, o objetivo deste artigo foi verificar se a oficina de Ludoteca, que usou a música e a dança como uma forma de trazer novos métodos de socialização e integração por intermédio de atividades lúdicas, contribuiu para a transformação educacional dos alunos do 3º ano do ensino fundamental.

METODOLOGIA

Caracterização da pesquisa

Esta é um relato de experiência referente às vivências e experimentações enquanto monitor do programa PIBID desenvolvido na UFAM de Parintins/AM. De tal modo, mesmo não se valendo de um método específico para interpretação dos dados, constitui-se uma pesquisa de campo, descritiva e qualitativa.

População e Amostra

A população investigada compôs-se por alunos de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental do município de Parintins/AM que faz parte das escolas parceiras do PIBID. Também compuseram a população investigada universitários da UFAM integrantes do PIBID.

A seleção da amostra se deu por conveniência e esta se constituiu por 23 alunos, de ambos os sexos, matriculados no 3º ano do ensino fundamental, que possuíam dificuldades em aprendizagem; e por 03 universitários (Educação Física, Artes Plásticas e Pedagogia) da UFAM que trabalhavam com o conteúdo música e dança na oficina de Ludoteca. O critério para inclusão na pesquisa foi a participação na oficina de Ludoteca, tanto para os alunos quanto para os universitários.

Instrumento Utilizado

Utilizou-se da observação participativa nas oficinas de Ludoteca, que foram registradas em um diário de campo e por meio de fotos e vídeos.

Procedimento de Coleta dos dados

A oficina de Ludoteca acontecia as segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 7h às 9h da manhã; os alunos saíam neste horário específico para fazerem as atividades, acompanhados de seus professores de classe. E, foi nestes dias e horários que as observações aconteceram.

Salienta-se que as aulas eram ministradas segundo a divisão dos conteúdos propostos, ou seja, no horário de 7h às 8h trabalhava-se a música com os alunos, através de canções infantis, e músicas de cunho educacional. Já das 8h às 9h, fazia-se a parte dançante, com os alongamentos específicos e movimentos que comporiam determinado ritmo, sendo que eram os alunos que escolhiam os ritmos que seriam experimentados e trabalhados em cada aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina de Ludoteca no PIBID.

O papel da oficina de Ludoteca no PIBID foi compor novas formas de vivências e experimentações para os acadêmicos bolsistas que fizeram parte desse programa, ajudando-os não apenas em sua formação docente, mas também pessoal. Um dos objetivos da oficina foi estimular a criação dos alunos através do seu lúdico, experimentando não só novas atividades, mas também estimulando seu pensamento criativo por intermédio da música e da dança. Wallon⁶ nos mostra que: “[...] a criança tem dupla necessidade: admitir imagens que só tem aparência da realidade e afirmar a realidade de imagens que se furtam à percepção. Esse processo realiza-se com o auxílio da exploração dos objetos, do aparecimento da função simbólica e da objetivação do próprio corpo [...]”, reafirmando a necessidade de se desenvolver atividades que tenham foco no despertar da criatividade.

O lúdico foi um dos principais meios para se chegar ao universo rico da criança, e usar esses saberes preciosos a favor da oficina, levando-a a aprender de forma prazerosa, harmônica e social, tendo como finalidade oportunizar um espaço pedagógico aos alunos participantes. É importante salientar que toda a oficina que compôs essa via do PIBID, levou em considerações os requisitos indispensáveis no ensino fundamental, ou seja, a didática aplicada e o nível de desenvolvimento cognitivo e motor.

As aulas eram baseadas nos planejamentos executados nos dias em que os bolsistas se reuniam na Universidade, em uma sala especial do PIBID; faziam-se os planos de ensino e confeccionavam-se os materiais necessários à aplicabilidade das aulas para os alunos. Os materiais utilizados na oficina foram: caixa de som, pen drive, cabos de conexão USB, data show, vídeos de dança, colchonetes, giz de quadro negro, bambolês, TNT, tintas para tecido, pinceis de quadro branco, papel

sulfite, entre outros, objetivando sempre facilitar a aprendizagem e despertar o interesse dos alunos para as práticas propostas.

A música na Oficina de Ludoteca.

A música é uma forma muito prazerosa e divertida de se usar na educação dos nossos alunos, ela tem o poder de transformar a potencialidade, estimular o aprendizado, despertar a criatividade, a sensibilidade, trabalhar as práticas sociais e os valores, bem como as tradições culturais do aluno. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)⁷, para que a música contribua efetivamente na formação do cidadão ela deve ser oportunizada a todos de múltiplas maneiras, seja como ouvinte, interprete, compositor ou improvisador, seja dentro ou fora da sala de aula, possibilitando um enriquecimento do ensino.

Os vários benefícios que a música pode trazer para os alunos ajudam-nos a descobrir os conhecimentos dentro da sala de aula, despertando nos mesmo o interesse por estes. A música constituindo-se, de tal modo, como um conteúdo enriquecedor e produtivo no âmbito escolar, já que contribui para o desenvolvimento da imaginação, de forma orientada e sistemática, por meio de um processo de aprendizagem integrado⁷, pois possibilita o trabalho interdisciplinar, unindo saberes de matemática, educação física, língua portuguesa, dentre outros.

Nas observações foi possível verificar o envolvimento dos alunos com o conteúdo música trabalhado, que além de aprender a cantar também tinham que ler e escrever as letras das músicas nos cartazes elaborados por eles na oficina. Esse processo de ensino demonstra claramente a interdisciplinaridade citada anteriormente e contribui para a fixação de conteúdos trabalhados em sala de aula, como a leitura e a escrita.

A dança na oficina de Ludoteca

A introdução à dança na oficina de Ludoteca no PIBID acarretou em uma série de mudanças quanto ao método e a abordagem de como ensinar a música conjuntamente com a dança aos alunos, de forma a estimular questões norteadoras ao aprendizado escolar. E foi por intermédio do lúdico que se descobriu que a criança pode usar a dança como uma maneira de expressar seus sentimentos, com

movimentos relaxantes, tranquilos e de leve pressão, experimentando novas culturas dentro das práxis desenvolvidas com as atividades aplicadas na oficina.

Devido à dificuldade de muitos alunos com a dança usou-se alternativas que os ajudassem em sua aprendizagem, por exemplo: o uso do bambolê para melhorar o desenvolvimento do quadril de quem era arritmico, o traçar de triângulos com giz no piso para demarcar as passadas que iriam fazer no deslocamento dentro da dança, o uso de colchonetes na prática da dança urbana *Hip-hop dancing*, entre outros. Tudo isso com o intuito de melhorar a aprendizagem dos alunos, através de procedimentos pensados na oficina.

Essas práticas de dança puderam ampliar os conhecimentos dos alunos em relação às diferentes danças e suas possibilidades de movimento, já que a cultura local tem um enraizamento em sua própria cultura, entendendo-a como um “conjunto de códigos simbólicos reconhecíveis pelo grupo: neles o indivíduo é formado desde o momento da sua concepção; nesses mesmos códigos, durante a sua infância, aprende os valores do grupo; por eles é mais tarde introduzido nas obrigações da vida adulta, da maneira como cada grupo social as concebe”⁷.

Acompanhando o desenvolvimento da oficina percebeu-se que a dança além de ser uma importante metodologia a ser aplicada em sala de aula, é uma grande aliada da educação como vivencia agregada de valores culturais de movimentos. Marques aponta que a dança é um conhecimento essencial e fundamental para a educação do ser social, uma vez que a reflexão, pesquisa, comparação e desconstrução das danças que gostamos ou não pode levar o aluno a pensar e agir de forma crítica em função da compreensão dos fatos, o que os levará a uma desconstrução e transformação da sociedade⁸.

Assim, a dança foi um dos conteúdos agregados pela Educação Física na oficina de Ludoteca de forma lúdica, buscando criar vários movimentos através do próprio corpo, sem fins especializados ou com técnicas definidas. Movimentos estes de grande ênfase a expressão corporal, que levam o aluno a ter mais liberdade e autonomia em seu movimento, pois possibilita trabalhar-se de forma dinâmica e divertida conteúdos diversos, diferenciando-se daquela forma maçante, cansativa e rotineira de sala de aula.

A oficina de Ludoteca e a realidade local

O saber pedagógico dado ao professor quando se está adquirindo conhecimento em sua área de atuação escolar é importantíssimo. O PIBID possibilitou vivenciar um pouco dessa práxis através das oficinas e complementações feitas na escola, agregando um rico campo de atuação profissional. Ele ofereceu oportunidade de adquirir grande experiência na área docente nas escolas a partir do contato com os alunos na sala de aula e por intermédio das observações, sempre com o enfoque de preparar o universitário licenciando para atuar como professores capacitados e experientes.

Conhecer a realidade em que os alunos estão inseridos é muito importante para que a o professor consiga transformar um pouco da situação daquele aluno acompanhando-o em seu processo de ensino e diagnosticando os possíveis fatores que influenciam na sua aprendizagem. A oficina de Ludoteca procurou, por intermédio do lúdico, contribuir com atividades que despertassem a imaginação do aluno, estimulando-o na criação de seu mundo ilusório. Angotti⁹ diz que “o importante é que a criança se sinta realizada fazendo uma atividade, onde ela possa construir, desconstruir, descobrir, inventar, ou adquirir conhecimentos dentro das suas potencialidades, do seu contexto social, dentro do seu ritmo próprio de desenvolvimento.” A criança também aprende por imitação, ela usa a representação de objetos através da sua ludicidade transferindo seu mundo imaginário para o mundo realista.

Estas experiências com a oficina de Ludoteca pode beneficiar de forma inovadora o ensino-aprendizagem na escola, transformando a visão de muitos acadêmicos e professores que atuam na educação superior e básica, ajudando a criar diferentes formas de se trabalhar com os alunos. Por intermédio de atividades cooperativas realizadas na oficina, procurou-se introduzir valores que ajudassem os alunos em sua formação, preparando-os dentro da escola para exercer sua cidadania na sociedade. Numa situação cooperativa, Coll¹⁰, enfatiza a vinculação de objetivos entre os participantes de uma atividade, no qual um só atinge o seu objetivo se o outro o fizer também, ou seja, o resultado que se busca alcançar, por cada membro do grupo, beneficia os demais integrantes, que interagem cooperativamente. Este tipo de trabalho estimula a socialização de conhecimento entre todos, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e por isso foi desenvolvido de maneira intensa durante as atividades da Ludoteca.

Quanto aos conteúdos (dança e música) trabalhados, ressalta-se que um complementa o outro, pois ambos estão intimamente ligados no universo das artes, cada um com seus benefícios, muitos deles comuns, como a interdisciplinaridade e o fato de serem conteúdos diferenciados e não trabalhados com frequência nas escolas em Parintins/AM. Trabalhar as diferentes artes no ambiente educacional, de forma coletiva, possibilita a melhora no desenvolvimento do educando, que além de poder experimentá-las e vivenciá-las também interage e se socializa⁷, e essa foi a intenção da oficina de Ludoteca, proporcionar aos alunos parintinenses experiências diversas, de maneira estruturada e planejada.

COCLUSÃO

Mediante as explicações feitas durante todo o processo de aplicabilidade da oficina de Ludoteca na escola investigada notou-se que os alunos interagiram mais com os professores e conseguiram assimilar de forma compreensível os conteúdos repassados, que contribuíram de forma concisa e clara no processo de transformação da educação dos alunos investigados por intermédio de metodologias novas inseridas através de atividades lúdicas. A Ludoteca se transformou em um espaço extraordinário para a criança, levando-a a aprender de maneira prazerosa, harmônica e socializante.

Destarte, pode-se afirmar que a oficina de Ludoteca, que usou a música e a dança como uma forma de trazer novos métodos de socialização e integração por intermédio de atividades lúdicas, contribuiu efetivamente para a transformação educacional dos alunos do 3º ano do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

1. CAPES. Portaria nº 096, de 18 de Julho de 2013. [Internet]. São Paulo, 2013. [acesso em 2014 nov 27]. Disponível em: http://www.capes.gov.br/imagens/stories/download/legislação/portari_096_18
2. LIBANIO JC. Didática. São Paulo: Cortez; 1991.
3. Comte AS. Pequeno tratado das grandes virtudes. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes; 2009.

4. Nanni D. Ensino da Dança: Enfoques neurológicos, psicológicos e pedagógicos na estruturação/expansão da consciência corporal e da autoestima do educando. Rio de Janeiro: Shape; 2003.
5. Magalhães MC. A dança e suas características sagradas. Existência e Arte. 2005; 1(1):1-4.
6. Mahoney AA, Almeida LR (org.) Henri Wallon: Psicologia da educação. São Paulo: Edições Loyola; 2010.
7. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental; Parâmetros Curriculares Nacionais Educação Física. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF; 1997.
8. Marques IA. Dançando na escola. São Paulo: Cortez; 2010.
9. Angotti M. O trabalho docente na pré-escola: revisitando teorias, descortinando praticas. São Paulo: Pioneira; 2002.
10. Coll C. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto alegre: Artmed; 1994.